



Intelligent Capital

Prezados clientes,

O primeiro trimestre de 2026 consolida a disciplina operacional da Intelligent Capital. Reafirmamos o compromisso com a gestão técnica baseada em value investing e modelos quantitativos. Nas páginas seguintes detalhamos o cenário econômico do período, a evolução institucional da equipe e as perspectivas que norteiam as decisões para os próximos ciclos.

Agradecemos por seguir conosco em busca de retornos consistentes e segurança técnica.

Panorama Econômico

O ano de 2025 consolidou o início da transição nas políticas monetárias, mas o primeiro quadrimestre de 2026 impôs uma nova fase de cautela aos mercados globais.

No cenário internacional, o ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos foi interrompido, com o Federal Reserve mantendo as taxas no intervalo de 3,50% a 3,75% entre janeiro e abril diante de uma inflação resiliente e dos riscos geopolíticos derivados da guerra no Irã.

No Brasil, após a manutenção da Selic em 15% no começo do ano, o Banco Central iniciou um ciclo de flexibilização prudente, reduzindo a taxa para 14,50% ao ano em maio. Contudo, a inflação voltou a ser um ponto crítico de atenção, com as projeções do Boletim Focus para o IPCA de 2026 subindo para 4,86% devido ao choque nos preços de energia e fertilizantes, exigindo que o mercado de capitais mantenha a seletividade apesar da resiliência demonstrada pela economia doméstica.

Performance do Clube e Carteiras Administradas

O Clube de Investimentos “The Intelligent Investors” demonstrou resiliência e acuidade técnica no primeiro trimestre de 2026, alcançando uma **rentabilidade de 6,91%** ao capturar o rali dos ativos de risco brasileiros que marcou o início do ano.

Em um período de otimismo impulsionado pela entrada recorde de capital estrangeiro e pela renovação de máximas históricas na B3, nossa filosofia de value investing, aliada à otimização quantitativa, permitiu uma participação expressiva na alta do mercado sem comprometer a disciplina na gestão de riscos. Essa estratégia foi vital para mitigar a volatilidade decorrente do conflito no Irã e do choque global nas commodities, mantendo o portfólio protegido em um ambiente de incerteza geopolítica.

No acumulado desde a fundação, o clube registra uma valorização de 95,37%, superando significativamente os 57,76% do Ibovespa. Reafirmamos nosso compromisso com o rigor estatístico e a seletividade, pilares essenciais para navegar em um ciclo de inflação persistente e juros ainda em patamares restritivos.

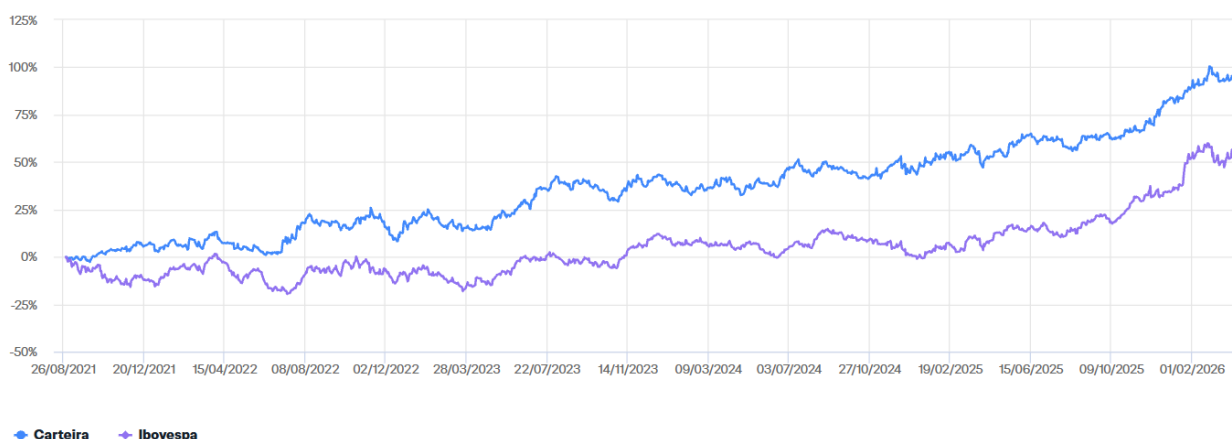
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado Ano
2021	Clube									-2,10%	5,08%	0,05%	3,71%	6,74%
	IBOV									-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,76%
2022	Clube	1,99%	0,57%	1,65%	-6,43%	0,57%	-3,19%	14,67%	1,22%	-2,35%	4,31%	-1,03%	0,03%	11,17%
	IBOV	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,68%
2023	Clube	3,57%	-6,26%	0,20%	0,72%	4,94%	6,33%	7,91%	-0,83%	-0,61%	-5,96%	8,93%	1,39%	20,78%
	IBOV	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,27%
2024	Clube	-4,83%	1,30%	2,44%	-5,50%	3,70%	4,65%	0,03%	1,92%	-2,48%	-0,66%	3,55%	-2,13%	1,38%
	IBOV	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,37%
2025	Clube	5,59%	-1,80%	2,23%	1,11%	2,94%	1,01%	-1,17%	2,31%	0,42%	1,53%	2,78%	6,51%	25,77%
	IBOV	4,86%	-2,64%	6,07%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,16%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,94%
2026	Clube	2,95%	6,51%	-2,50%										6,91%
	IBOV	12,56%	4,09%	-0,70%										16,34%

Acumulado Total	
Clube	95,37%
IBOV	57,76%
Alpha	37,61%

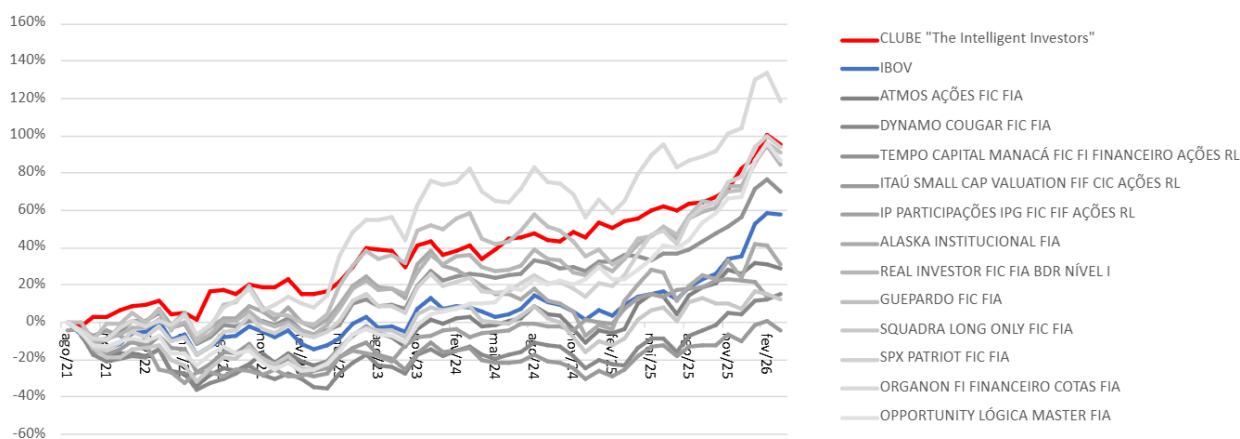
As Carteiras Administradas foram estruturadas para equilibrar ativos de maior oscilação, como ações e títulos prefixados, com a estabilidade da renda fixa pós-fixada, visando otimizar a relação retorno/risco para cada investidor.

O uso de modelos quantitativos de correlação permitiu manter resultados sólidos mesmo sob a volatilidade gerada pelo conflito no Irã e pelas incertezas no Federal Reserve. Diante desse panorama, as carteiras de perfil agressivo lideraram a performance ao capitalizarem a alta do Ibovespa e o prêmio de risco em títulos prefixados com o início da redução da Selic para 14,50%. Enquanto as estratégias conservadoras garantiram a preservação de capital via Selic, a alocação tática em ativos de risco possibilitou que investidores arrojados superassem amplamente a média da renda fixa tradicional

Performance do Clube desde o início da gestão



Comparação com a performance de Fundos de Ações renomados



Performance do Clube vs. Fundos de renome

#	Fundo	Rentabilidade	Risco	R/R
1	ORGANON FI FINANCEIRO COTAS FIA	118,89%	20,75%	5,73
2	CLUBE "The Intelligent Investors"	95,37%	13,83%	6,90
3	SPX PATRIOT FIC FIA	94,29%	18,44%	5,11
4	GUEPARDO FIC FIA	90,94%	21,09%	4,31
5	OPPORTUNITY LÓGICA MASTER FIA	86,57%	16,91%	5,12
6	REAL INVESTOR FIC FIA BDR NIVEL 1	84,77%	16,35%	5,18
7	TEMPO CAPITAL MANACÁ FIC FI FINANCEIRO AÇÕES RL	69,82%	14,66%	4,76
8	ALASKA INSTITUCIONAL FIA	31,25%	23,61%	1,32
9	ATMOS AÇÕES FIC FIA	28,90%	19,95%	1,45
10	DYNAMO COUGAR FIC FIA	14,96%	20,22%	0,74
11	IP PARTICIPAÇÕES IPG FIC FIF AÇÕES RL	13,66%	15,36%	0,89
12	SQUADRA LONG ONLY FIC FIA	12,48%	20,50%	0,61
13	ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIF CIC AÇÕES RL	-4,60%	20,88%	-0,22

É com satisfação que destacamos que a performance do Clube não apenas superou a média do mercado desde a sua concepção, mas o fez com uma eficiência superior à dos fundos de ações mais renomados do país, atravessando com resiliência a volatilidade do primeiro quadrimestre de 2026.

Enquanto o mercado enfrentou picos de estresse devido ao conflito no Irã e ao choque de oferta de commodities, o “The Intelligent Investors” entregou a melhor relação retorno/risco do setor (R/R de 6,9), mantendo uma volatilidade controlada de 13,83%.

Esse resultado excepcional valida nossa premissa técnica de que é possível obter retornos expressivos sem expor o patrimônio a riscos desnecessários, mesmo em um cenário de inflação global persistente e juros ainda em patamares restritivos.

Avaliação da posição de mercado e expectativas futuras

Brasil

Recentemente, a economia brasileira passou por um processo de ajuste após um período de forte aceleração, com a atividade se normalizando sob o efeito de uma política monetária rigorosa. A taxa básica de juros, que havia se estabilizado em patamares elevados, iniciou nos últimos meses uma trajetória de queda.

No entanto, o retorno da inflação para os níveis desejados enfrenta novos obstáculos, com as expectativas de mercado superando os limites estabelecidos devido à disparada nos preços de combustíveis e fertilizantes em decorrência do conflito no Irã.

Embora a bolsa de valores tenha renovado seus recordes históricos de pontuação, os indicadores fundamentais ainda sugerem um cenário de oportunidade, com níveis de avaliação considerados em patamares de equilíbrio e alguns múltiplos que permanecem abaixo das médias históricas e de outros mercados emergentes.

Dessa forma, a estratégia de investimento exige seletividade e foco em balanços robustos para atravessar a volatilidade geopolítica.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o ciclo de redução de juros foi pausado pela autoridade monetária, que adotou uma postura de espera diante do choque nos preços de energia provocado pela instabilidade geopolítica no Oriente Médio.

Esse ambiente de incerteza é acentuado pela transição na liderança do banco central, que deve trazer novas perspectivas sobre o gerenciamento de preços. No âmbito financeiro, o sentimento é de cautela, visto que os indicadores de mercado apontam para ativos sobrevalorizados e uma perda de protagonismo das grandes empresas de tecnologia frente ao restante do mercado.

Diante disso, a estratégia recomendada prioriza a seletividade e a diversificação como proteção contra possíveis correções motivadas pelo cenário global.

Recentes conquistas

Estamos aprimorando continuamente nossos esforços de monitoramento tecnológico, elevando o patamar de nossa análise fundamentalista através de sistemas automatizados cada vez mais sofisticados.

Ao expandir o uso de metodologias rigorosas, como o Piotroski F-score, refinamos nossa capacidade de identificar a saúde financeira real das companhias em um ambiente de custos globais elevados e margens sob pressão. Esse aprimoramento nos permite ranquear as empresas pela qualidade dos seus fundamentos assim como descartar empresas de baixa qualidade de forma a evitar armadilhas de valor (value traps).

Dessa forma, seguimos eliminando vieses comportamentais e focando nossa estratégia onde a eficiência operacional é comprovada, garantindo a resiliência do patrimônio em face da volatilidade atual.

Agradecimentos

Reiteramos nossa gratidão pela confiança depositada em nossa gestão. Ao encerrarmos este período, reafirmamos o compromisso de buscar a excelência técnica e identificar oportunidades de valor, mesmo em um ambiente de volatilidade geopolítica e incertezas nos mercados globais. Seguimos focados em garantir que o crescimento patrimonial seja sólido e resiliente, pautado pelo rigor analítico necessário para enfrentar os desafios inflacionários atuais e as transições nos ciclos econômicos.

Atenciosamente,

Ricardo Iocken, CGA, CNPI-P, CFA Level 1 Passed (Gestor de Carteira)

Pedro Helmold, aprovado CNPI-P (Analista de Gestão e Ativos)

Raquel Iocken, CGA, CFA Level 1 Passed (Head de Tecnologia)



[Clique aqui e acompanhe nosso trabalho \(site, redes e contato\).](#)